

66 Eficiência dos herbicidas sethoxydim, clopropoxydim, fluazifop-butyl, dowco 453 e CGA 82725 isolados e em mistura com bentazon em feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) N. G. Silva*. Universidade Federal de Viçosa, 36.570, Viçosa, MG.

Em ensaio realizado em Viçosa, MG., avaliou-se a eficiência dos graminicidas sethoxydim, clopropoxydim, fluazifop-butyl, Dowco 453 e CGA 82725 isolados e em mistura com bentazon, em feijão, cv. Negrito 897.

A aplicação dos tratamentos foi realizada no dia 10.10.83, 20 dias após o plantio, quando o feijão apresentava o 2.º trifólio, sendo os tratamentos os seguintes: sethoxydim + óleo mineral⁽¹⁾ (230 g/ha + 1,5 l/ha); clopropoxydim + óleo mineral⁽¹⁾ (720 g/ha + 1,5 l/ha); fluazifop-butyl + espalhante⁽²⁾ (375 g/ha + 0,2% v/v); Dowco 453 (1,0 l/ha) e CGA 82725 + óleo mineral⁽¹⁾ (375 g/ha + 1,5 l/ha, isolados e em mistura com bentazon) (720 g/ha), além de três controles, um com alachlor (3.225 kg/ha) em pré-emergência, um com capina e outro sem capina.

As plantas daninhas predominantes na área do ensaio e o estádio

de desenvolvimento que apresentavam quando foram aplicados os tratamentos foram: *Amaranthus* sp. (até 20 cm), *Galinsoga ciliata* e *G. parviflora* (até 15 cm) *Bidens pilosa* (até 15 cm); *Brachiaria plantaginea* (até 15 cm, 3 perfilhos), assim como, em menor intensidade, *Emilia sonchifolia*, *Sonchus oleraceus*, *Ipomoea* spp., *Acanthospermum hispidum* e *Digitaria horizontalis*.

Em todos os tratamentos com graminicidas, isolados ou em mistura com bentazon, houve controle de gramíneas e apenas os tratamentos com sethoxydim apresentavam plântulas de gramíneas aos 16 dias após a aplicação, evidenciando o menor efeito residual deste composto, em relação aos demais graminicidas.

Bentazon, isolado ou em mistura com os graminicidas, foi totalmente ineficiente no controle de *Amaranthus* sp., planta predominante na área tendo apresentado controle insatisfatório de *Bidens pilosa* e *Acanthospermum hispidum*.

O alachlor causou ligeira toxicidade à cultura, havendo rápido restabelecimento da mesma, tendo controlado toda a vegetação daninha, à exceção de *Ipomoea* spp., de pequena ocorrência na área.

A colheita do experimento foi realizada em período chuvoso, tendo havido germinação de grãos nas vagens. Nas parcelas tratadas com herbicidas isolados a percentagem média de grãos germinados variou de 7,4 a 21,4, sendo o maior valor verificado no tratamento de bentazon isolado, decorrente da completa cobertura das parcelas por *Brachiaria plantaginea*. A percentagem média de grãos germinados das parcelas tratadas com as misturas variou de 2,1 a 4,5%, tendo sido 4,8% nas parcelas tratadas com alachlor; 27,2% no controle sem capina e de 12,3% no controle capinado.

Quanto à produção de grãos, os melhores tratamentos foram o alachlor, as misturas, o controle capinado e o graminicida clopropoxydim isolado, com rendimentos variando de 1200 a 1491 kg/ha. Os piores tratamentos foram o controle sem capina (585 kg/ha) e o bentazon isolado (571,45 kg/ha).